

**INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CERES**  
**LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**  
**LETÍCYA MONTEIRO DE SOUSA**

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I E II EM TEMPOS DE PANDEMIA:**  
**Um Relato de Experiência**

**CERES – GO**  
**2022**

**LETÍCYA MONTEIRO DE SOUSA**

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I E II EM TEMPOS DE PANDEMIA:  
Um Relato de Experiência**

Trabalho apresentado à banca examinadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, como requisito para a conclusão do Curso sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Ma. Renata Rolins da Silva Oliveira.

**CERES – GO  
2022**

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
**Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano**

SS0725      Sousa, Letícia Monteiro de  
e      ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I E II EM  
TEMPOS DE PANDEMIA: Um Relato de Experiência /  
Letícia Monteiro de Sousa; orientador Renata Rolins  
da Silva Oliveira. -- Ceres, 2022.  
46 p.

TCC (Graduação em Licenciatura em Ciências  
Biológicas) -- Instituto Federal Goiano, Campus  
Ceres, 2022.

1. Alternativas formativas. 2. Formação docente.  
3. Ensino não presencial. I. Oliveira, Renata Rolins  
da Silva, orient. II. Título.



**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES  
TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

**Identificação da Produção Técnico-Científica**

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese  | <input type="checkbox"/> Artigo Científico              |
| <input type="checkbox"/> Dissertação                                 | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro              |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização                 | <input type="checkbox"/> Livro                          |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC - Graduação                  | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ |   |

Nome Completo do Autor: **Letícia Monteiro de Sousa**

Matrícula: **2018103220530070**

Título do Trabalho: **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I E II EM TEMPOS DE PANDEMIA: Um Relato de Experiência**

**Restrições de Acesso ao Documento**

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique: \_\_\_\_\_

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 01/07/2022

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

**DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA**

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Ceres, 23/06/2022.

*Letícia Monteiro de Sousa.*

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

*Fernata Felins da Silva Oliveira*  
Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO**

Ao(s) vinte e cinco dia(s) do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se a defesa de Trabalho de Curso do(a) acadêmico(a) Leticya Monteiro de Sousa, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, matrícula 2018103220530070, cujo título é "ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I E II EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA". A defesa iniciou-se às 13 horas e 38 minutos, finalizando-se às 13 horas e 59 minutos. A banca examinadora considerou o trabalho aprovado com média 9,0 no trabalho escrito, média 10,0 no trabalho oral, apresentando assim média aritmética final 9,5 de pontos, estando o(a) estudante apta para fins de conclusão do Trabalho de Curso.

Após atender às considerações da banca e respeitando o prazo disposto em calendário acadêmico, o(a) estudante deverá fazer a submissão da versão corrigida em formato digital (.pdf) no Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF, acompanhado do Termo Ciência e Autorização Eletrônico (TCAE), devidamente assinado pelo autor e orientador.

Os integrantes da banca examinadora assinam a presente.

Renata Rolins da Silva Oliveira  
Renata Rolins da Silva Oliveira

Heloísa Baleroni Rodrigues de Godoy  
Heloísa Baleroni Rodrigues de Godoy

Gustavo Lopes Ferreira  
Gustavo Lopes Ferreira

Dedico esse trabalho as minhas queridas avós  
Eva e Aparecida, que já se foram, mas estarão  
sempre em meu coração.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente à Deus, pelo dom da vida, pelas bênçãos concedidas e por sempre iluminar o meu caminho, principalmente diante das adversidades, me dando forças para prosseguir.

Aos meus pais Edna Araújo e Valter Monteiro, por todo amor, carinho, atenção, apoio, por me conscientizarem sobre a importância dos estudos e não medirem esforços para me amparar.

À minha irmã Ana Lívia, pelo companheirismo, cumplicidade e apoio em todos os momentos da minha vida.

Ao meu namorado Thiago Costa, por compartilhar a vida comigo, sempre se fazendo presente, e por todo incentivo, carinho, dedicação e paciência.

À professora Ma. Renata Rolins, exemplo de profissional, pela orientação deste trabalho e de alguns outros, e pela contribuição fundamental na minha formação acadêmica.

A todos os meus amigos, em especial à Larissa Seabra e Yara Cristina, pela parceria nos trabalhos acadêmicos e por compartilharem momentos incríveis comigo.

Por fim, sou grata aos meus animais de estimação, por trazerem leveza e alegria aos meus dias.

Muito obrigada!

*“Foi o tempo que dedicaste à tua rosa que a fez  
tão importante.”*

*Antoine de Saint-Exupéry*



## RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato das experiências vivenciadas nos Estágios Supervisionados I e II no contexto da pandemia de COVID-19, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano Campus Ceres. O Estágio é um componente curricular obrigatório e fundamental para a formação de professores da área de Ciências Biológicas. A Educação foi conduzida a novos rumos após o surto do vírus Sars-CoV-2, causador da pandemia de COVID-19. O isolamento e o distanciamento social foram medidas restritivas tomadas a fim de evitar maior disseminação do vírus, fazendo com que, conseqüentemente, o ensino remoto emergencial fosse adotado pelas instituições escolares com a finalidade de manter as atividades de ensino. Diante dos novos desafios, a formação de professores foi modificada e o Estágio Supervisionado do Campus Ceres do IF Goiano acompanhou esse movimento. Tendo em vista a importância deste momento formativo e das alterações necessárias à formação de professores durante a pandemia, esse trabalho tem o intuito de relatar as experiências vividas pela licencianda nos Estágios Supervisionados I e II realizados no Ensino Fundamental II - Anos Finais.

**Palavras-chave:** Alternativas Formativas. Formação Docente. Ensino Não Presencial.

## **ABSTRACT**

This paper is a report of the experiences of the Supervised Internships I and II in the context of the COVID-19 pandemic, in the Biological Sciences Undergraduate course at the Instituto Federal Goiano Campus Ceres. The Internship is a mandatory and fundamental curricular component for the formation of teachers in the area of Biological Sciences. However, Education was led to new directions after the outbreak of the Sars-CoV-2 virus, the cause of the COVID-19 pandemic. Isolation and social distancing were restrictive measures taken in order to avoid further dissemination of the virus, and, consequently, emergency remote education was adopted by schools in order to maintain teaching activities. Faced with these new challenges, teacher training has been modified and the Supervised Internship of the Ceres Campus of the IF Goiano has followed this movement. In view of the importance of this formative moment and the necessary changes in teacher education during the pandemic, this paper aims to report the experiences lived by the undergraduate student in the Supervised Internships I and II held in Fundamental Education II - Final Years.

**Keywords:** Formative Alternatives. Teacher Education. Non-Presential Education.

## LISTA DE IMAGENS

<b>Figura 1:</b> Atividades do Estágio I sugeridas no Documento Norteador para serem realizadas de forma remota	9
<b>Figura 2:</b> Atividades cumpridas durante a execução do ECS I	10
<b>Figura 3:</b> Reunião do ECS I com o orientador	12
<b>Figura 4:</b> Ações desenvolvidas no ECS II	14
<b>Figura 5:</b> Atividades de Semi-Regência listadas no Documento Norteador do ECS II	14
<b>Figura 6:</b> Atividades desenvolvidas no período de semi-regência	15
<b>Figura 7:</b> Temas das Aulas ministradas pela estagiária no Estágio II	15
<b>Figura 8:</b> Plano de Aula do tema: Células Procariontes e Eucariontes	16
<b>Figura 9:</b> Atividades referentes ao tema: Células Procariontes e Eucariontes	17
<b>Figura 10:</b> Vídeo Aulas produzidas pela estagiária	18
<b>Figura 11:</b> Discentes elaborando seus mapas mentais	19
<b>Figura 12:</b> Confeção dos quebra-cabeças pelos alunos	19
<b>Figura 13:</b> Caça Palavras sobre os 5 sentidos	20
<b>Figura 14:</b> Reunião do ECS II com a orientadora	20

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE</b>	<b>2</b>
<b>3. A PANDEMIA E O ENSINO NÃO-PRESENCIAL</b>	<b>3</b>
<b>4. PERCURSO METODOLÓGICO</b>	<b>4</b>
<b>5. O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CAMPUS CERES DO IF GOIANO NO CONTEXTO DA PANDEMIA</b>	<b>5</b>
<b>6. DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE EXECUÇÃO DO ECS NO CAMPUS CERES DO IF GOIANO NO CONTEXTO DA PANDEMIA</b>	<b>8</b>
<b>6.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I</b>	<b>8</b>
<b>6.2 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II</b>	<b>13</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>21</b>
<b>8. REFERÊNCIAS</b>	<b>22</b>
<b>9. APÊNDICE</b>	<b>27</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma exigência aos cursos de Licenciatura estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9394/96 (BRASIL, 1996). É também, o momento propício para estabelecer o diálogo entre a teoria e a prática. Deste modo, o estágio é uma atividade de suma importância para a formação de professores.

A teoria e a prática são elementos indissociáveis e fundamentais na formação docente, possibilitando que os acadêmicos estabeleçam o diálogo entre as teorias estudadas ao longo do curso com as experiências práticas e o conhecimento construído a partir das vivências no cotidiano escolar.

Nessa perspectiva, é pertinente compreender o conceito de Estágio nos cursos de Licenciatura:

Como campo de conhecimento, que envolve estudos, análise, problematização, reflexão e proposição de soluções sobre ensinar e o aprender, tendo como eixo a pesquisa sobre ações pedagógicas, o trabalho docente e as práticas institucionais, situadas em contextos sociais, históricos e culturais (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 61).

De acordo com Maciel e Mendes (2010), é a etapa na qual o acadêmico, já em sua formação, toma conhecimento da complexidade de seu futuro ofício, além de construir os saberes docentes, que envolvem tanto o desenvolvimento profissional, como também o desenvolvimento pessoal.

Ressalta-se ainda, a contribuição do estágio no estímulo a uma perspectiva crítico-reflexiva. A formação da identidade docente é construída com conhecimentos científicos e também de criticidade, habilidades e atitudes reflexivas sobre a prática, pois como citado por Freire (1996, p.21) “o processo de ensinar vai mais além do processo de transferir conhecimento, é criar possibilidades para a própria construção”.

Nesse contexto, o Estágio Supervisionado em Biologia é essencial para a formação de professores da área de Ciências Biológicas. É necessário preparar o futuro docente de Ciências e Biologia na atualidade, com a capacidade de diagnosticar os desafios de uma sociedade cada vez mais informada e globalizada.

Segundo Krasilchik (2008), a formação biológica possibilita que os indivíduos compreendam conceitos e a importância da ciência, possibilitando a tomada de decisões conscientes, tanto individuais, como coletivas.

Todavia, no início do ano de 2020, a pandemia de COVID-19 causada pelo surto do vírus Sars-CoV-2 provocou mudanças drásticas na Educação. Ressalta-se que o isolamento e o distanciamento social foram medidas restritivas tomadas em praticamente todos os países atingidos pelo vírus, a fim de evitar maior disseminação e com isso, ocorreu a suspensão das atividades educacionais de forma presencial em escolas e universidades.

O ensino remoto foi adotado como medida emergencial para que as atividades educacionais continuassem. Com isso, surgiram novos desafios e adaptações foram necessárias. Nesse contexto, a formação de professores também mudou. Acompanhando esse movimento, o Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano Campus Ceres foi adaptado e passou a ser desenvolvido remotamente.

Tendo em vista a importância do estágio e as alterações necessárias a formação de professores durante a pandemia, esse trabalho tem o intuito de relatar e refletir as experiências vivenciadas pela licencianda nos Estágios Supervisionados I e II realizados de forma remota, além de refletir os efeitos da crise de COVID-19 na aprendizagem das turmas observadas.

Serão apresentadas as atividades desenvolvidas durante os Estágios I e II, refletindo sobre a importância deles para a formação acadêmica da estagiária e evidenciando os desafios encontrados em sua realização. Ademais, serão abordados os Documentos Norteadores do Estágio I e II do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e as Portarias Estaduais.

## **2. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9394/96 (BRASIL, 1996), estabelece o Estágio Supervisionado como exigência nos cursos de formação de docentes. O estágio é uma atividade essencial na formação de professores, pois faz parte do processo de aprendizagem necessário para formar profissionais capacitados, que precisam estar preparados para enfrentar os desafios da carreira na docência. Segundo Gomes (2009):

Ao adentrar o campo profissional pela porta do estágio, o estudante tem a oportunidade de pôr a significação social da profissão em relação com a significação dada pelos respectivos profissionais, dispondo, nesse caso, de relevantes elementos para a construção de sua própria identidade profissional, por conta da possibilidade de dar sentido às suas aprendizagens (GOMES, 2009, p. 77).

A disciplina de estágio nos cursos de Licenciatura permite aos futuros profissionais articular e dialogar entre a formação teórica e prática, proporcionando uma leitura crítica,

reflexiva e pessoal entre as teorias estudadas e a realidade profissional. Mais especificamente, é o elo entre os saberes teórico, prático, docente, profissional, institucional e o experiencial acumulados em suas práticas docentes no ambiente escolar (SHULMAN, 1986; TARDIF, 2000).

De acordo com Corte e Lemke (2015), a perspectiva de estágios como imitação de modelos, conforme o método tecnicista, onde não há investigação e reflexão, não podem mais fazer parte do atual processo de ensino e formação docente. Para os autores, este processo formativo deve se constituir como um momento para tomada de decisões, de confronto entre práticas e teorias, e de produção de novos conhecimentos por meio da atuação.

Nóvoa (2007) salienta que, para superar as visões tecnicistas, a formação docente deve articular o conhecimento desenvolvido nas universidades com as experiências vividas pelos graduandos, a fim de contribuir para a reflexão da ação do professor. Neste sentido, acredita-se que o objetivo principal do estágio é permitir ao licenciando o conhecimento e a aproximação da realidade e da prática escolar. Para Pimenta (2002), a associação entre prática e teoria proporciona aos professores em formação uma prática reflexiva e a construção de conhecimentos profissionais docentes.

Reconhece-se, portanto, o Estágio Supervisionado como um momento formativo, em que os futuros licenciados vão iniciar e/ou aprimorar o desenvolvimento de uma postura reflexiva, crítica e investigativa, sobre sua prática e realidade escolar. Contudo, este momento de formação está diretamente relacionado à realidade da escola, e quando essa realidade é modificada, as estratégias de formação precisam ser reestruturadas, como aconteceu entre os anos de 2020 e 2021.

### **3. A PANDEMIA E O ENSINO NÃO-PRESENCIAL**

No início do ano de 2020 o mundo foi surpreendido com uma pandemia que se espalhou rapidamente. Conforme o filósofo Žižek (2020):

A pandemia do coronavírus nos confronta com algo que considerávamos impossível: ninguém podia imaginar que algo assim realmente viria ocorrer em nossa vida cotidiana (ŽIZEK, 2020, p. 87).

A pandemia de COVID-19, causada pelo surto do vírus Sars-CoV-2, colocou todos em estado de alerta, devido à sua alta transmissibilidade, e a partir daí, foi necessário a adoção de medidas extremas e necessárias como o isolamento e o distanciamento social, tomadas em praticamente todos os países atingidos pelo vírus, objetivando evitar sua maior disseminação.

Durante o ano de 2020, os entes federativos homologaram portarias e decretos que, entre outras questões, determinavam a suspensão das aulas presenciais em todo o território nacional. Nesse âmbito, escolas e universidades tiveram que pausar seus exercícios profissionais, para evitar aglomerações e assim, colaborar no controle do avanço da pandemia, e além disso, preservar a vida dos estudantes e dos profissionais da educação.

Entretanto, o Ministério da Educação (MEC), através da Portaria nº 343/2020, orientou a substituição de aulas presenciais por aulas remotas, mediadas ou não por ferramentas digitais. Ainda nesse documento, atribuiu-se às instituições de ensino a definição das disciplinas que poderiam ser substituídas e a disponibilização de ferramentas aos alunos para o acompanhamento dos conteúdos (BRASIL, 2020a).

Diante das normatizações que orientavam as atividades escolares não presenciais, as instituições de ensino não demoraram a aderir ao ensino remoto, visando reorganizar o calendário escolar e cumprir a carga horária letiva anual. Deste modo, como afirmam Saviani e Galvão (2021), o Ensino Remoto Emergencial (ERE) tornou-se uma alternativa à educação a distância, pela excepcionalidade que o ERE apresenta, adotado em função do caráter emergencial em que o país se encontrava.

Essa perspectiva de continuidade em meio a uma pandemia trouxe consigo muitas inquietações e preocupações, desde o acesso aos meios tecnológicos, acesso à internet, a um ambiente favorável para estudos, as condições objetivas e subjetivas dos estudantes, dos profissionais, e também a condução dos componentes curriculares, sendo o estágio aquele que mais necessitava de atenção, justamente por ser um componente que no seu contexto presencial, possibilita que o acadêmico esteja diretamente em contato com a prática profissional.

#### **4. PERCURSO METODOLÓGICO**

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência dos Estágios Curriculares Supervisionados I e II, realizados no ano de 2021, durante a pandemia de Covid-19, nas turmas de 6º ano do Ensino Fundamental II, do Colégio Estadual CEPI Professor Mariano Silva Nascimento, localizado na cidade de Carmo do Rio Verde - Goiás.

Neste sentido, entende-se o relato de experiência como um tipo de produção de conhecimento, em que se realiza uma descrição reflexiva da vivência das práticas acadêmicas e escolares (MUSSI et al., 2021). Para isso, utilizou-se dos documentos produzidos durante a realização dos Estágios Supervisionados I e II.



A disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I (ECS I) no Instituto Federal Goiano Campus Ceres para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas tem como objetivo o reconhecimento da realidade escolar, sendo ofertada no 5º período do curso. Todavia, diante do cenário pandêmico, as atividades presenciais foram canceladas, e foi necessário a adaptação do Documento Norteador do ECS para sua realização remota.

Deste modo, a realização do ECS I se deu durante o 7º período do curso, entre os meses de janeiro a junho do ano de 2021. Nesta etapa foi realizada a leitura de documentos como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96; o Plano Nacional da Educação - PNE; a Base Nacional Comum Curricular - BNCC; e o Projeto Político Pedagógico da escola campo. Com a finalização do ECS I, seguiu-se para a realização do Estágio Curricular Supervisionado II (ECS II).

O ECS tem por objetivo o contato com a prática profissional a partir da semi-regência e regência. Foi realizado entre os meses de agosto a dezembro de 2021, durante o 8º período do curso. Devido à sua realização ter sido após a criação da vacina contra a Covid-19, as atividades educacionais estavam voltando a acontecer de forma presencial. Deste modo, o ECS II contou com atividades desenvolvidas de forma híbrida, ou seja, através das plataformas virtuais de comunicação e ensino, e também presencialmente, concebendo o ensino de uma forma singular.

Nesse âmbito, as atividades dos Estágios Supervisionados I e II no contexto da pandemia, proporcionaram diversas reflexões e vivências que serão discutidas neste trabalho. A postura reflexiva e crítica permite que o profissional amplie a conscientização da identidade docente. “A noção de professor reflexivo baseia-se na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reprodutor de ideias e práticas que lhe são exteriores” (ALARCÃO, 2005, p. 41).

## **5. O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CAMPUS CERES DO IF GOIANO NO CONTEXTO DA PANDEMIA**

O Instituto Federal Goiano Campus Ceres foi autorizado a funcionar pela Portaria nº 4/2009, publicada no Diário Oficial da União em 07 de janeiro de 2009, tendo sido declarada sua regularidade de funcionamento pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Localizado no Vale do São Patrício, Médio-norte Goiano, o Campus Ceres dispõe de cursos Técnicos Integrados e Subsequentes, cursos Superiores, Especializações e Mestrados. Entre os cursos superiores, a graduação de Licenciatura em Ciências Biológicas foi implantada no ano de 2010, com o objetivo de promover o incentivo à formação do profissional de biologia.

Nesse âmbito, o Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas possui duração prevista de 08 semestres (04 anos), totalizando uma carga horária de 3.264 horas, onde destas, 400 horas são destinadas ao Estágio Curricular Supervisionado (ECS). O estágio é um ato educativo escolar que exige supervisão, orientação e planejamento, o qual está regulamentado pelas seguintes legislações educacionais: Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e Resolução 02 de 01 de junho de 2015.

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (PPC - 2017), o ECS deve ser desenvolvido a partir da segunda metade do curso, com sua carga horária distribuída em no mínimo quatro (4) semestres letivos. Deste modo, o ECS I seria desenvolvido durante o 5º semestre, o ECS II no 6º semestre e assim por diante, até completar o 4º estágio. Contudo, para a turma 2018/1, o 5º período ocorreria entre fevereiro e junho de 2020, e com o advento da pandemia de COVID-19, as aulas foram suspensas, e o ECS I não foi realizado neste semestre.

Em 15 de março de 2020, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano), em atenção à Nota Técnica relativa a ações de prevenção ao COVID-19 emitida pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás suspendeu as aulas, eventos e demais atividades acadêmicas de 16 a 30 de março de 2020. Posteriormente, através da Portaria nº 575, de 26 de março de 2020, o IF Goiano, entre outras ações, suspendeu o calendário acadêmico de todos os níveis de ensino em todos seus campi.

Somente em maio de 2020, o IF Goiano retomou o calendário acadêmico, adotando as tecnologias da informação, devido ao crescente número dos casos da COVID-19, e a não previsão do retorno às atividades acadêmicas presenciais. As atividades ocorreriam todas por meio do *Moodle*, a plataforma oficial do IF Goiano para Educação a Distância (EaD). Entretanto, as atividades relacionadas ao ECS permaneceram suspensas pelo fato do IF Goiano Campus Ceres não ter um documento norteador do estágio não-presencial.

Em janeiro de 2021, foi publicado o Documento Norteador do Estágio Curricular Supervisionado Remoto, em concordância com os pareceres nº 5/2020 e nº 11/2020 do Conselho Nacional de Educação e com as Portarias nº 1000 de 29 de junho de 2020 e nº 1320 de 21 de setembro de 2020, que permitia o desenvolvimento das atividades práticas e de estágio

de modo remoto. O intuito foi de garantir o processo ensino e aprendizagem a todos, mesmo em situação de distanciamento social, em formatos que fossem adequados, levando em consideração a excepcionalidade da situação, bem como possíveis necessidades educacionais que dela pudesse advir.

O Estágio I tem a finalidade de reconhecer a realidade escolar, que se concretiza a partir da observação diagnóstica da escola campo. Sua carga horária é de 100 horas, mas no Documento Norteador do Estágio Remoto, seriam contabilizadas 50 horas de forma remota entre os meses de janeiro a março de 2021, e as demais 50 horas seriam realizadas assim que o ensino presencial fosse retomado. Entretanto, como o retorno das aulas presenciais não ocorreu, e não havia previsões de quando iria acontecer, o Estágio I se estendeu até o mês de junho de 2021, para que os acadêmicos pudessem completar as 100 horas remotamente. Nesse período, os licenciandos já se encontravam no 7º semestre do curso, e a vacinação contra a COVID-19 havia começado no Brasil.

Através da Portaria nº 587, de 18 de junho de 2021, o IF Goiano estendeu o período de atividades remotas na Instituição para o segundo semestre letivo de 2021, após análise do percentual do número de pessoas vacinadas no estado de Goiás e das condições sanitárias locais naquela época, embasando-se em pareceres do Conselho Nacional de Educação e Ministério da Educação. Então, a coordenação de Estágio do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Goiano Campus Ceres disponibilizou aos graduandos, o Documento Norteador do Estágio Remoto II.

O ECS II tem uma carga horária de 100 horas e refere-se ao exercício da docência no Ensino Fundamental II, objetivando o contato com a prática profissional através das ações de semi-regência e regência. Conforme o Documento Norteador do Estágio Curricular Supervisionado II, as 100 horas deveriam ser desenvolvidas remotamente, exceto alguma modificação do cenário no âmbito da saúde pública e/ou da legislação normativa. No mês de setembro de 2021, o IF Goiano divulgou a Portaria nº 953/2021 que autorizava e normatizava o retorno gradual das atividades presenciais a partir do mês de outubro. No entanto, essa decisão não influenciou na execução do ECS II.

Em contrapartida, a Secretária de Estado da Educação, determinou o retorno integral das aulas presenciais em todas as Unidades Escolares Públicas do Estado de Goiás, através da Portaria 4014/2021/2021 - SEDUC, publicada em 13 de outubro de 2021. Nesse contexto, as atividades do Estágio II realizadas nos meses de novembro e dezembro de 2021 foram desenvolvidas de forma presencial na escola campo, pois este momento formativo encontra-se

diretamente vinculado à realidade da escola. Quando essa realidade é alterada, as estratégias formativas precisam ser reestruturadas.

## **6. DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE EXECUÇÃO DO ECS NO CAMPUS CERES DO IF GOIANO NO CONTEXTO DA PANDEMIA**

### **6.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I**

O Estágio Curricular Supervisionado I ocorreu entre os meses de janeiro a junho de 2021, na instituição de ensino CEPI Professor Mariano Silva Nascimento, localizada no município de Carmo do Rio Verde - GO. As turmas observadas foram as de 6º ano do Ensino Fundamental II, realizando 100 horas, de forma remota através das plataformas virtuais de comunicação e ensino, observando o Ensino à Distância, de uma forma que nunca antes havia ocorrido.

O Estágio Curricular Supervisionado na formação inicial de professores é um componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades do trabalho acadêmico. É o momento de efetivar, sob a supervisão de um profissional experiente, um processo de ensino e aprendizagem que tornar-se-á concreto e autônomo quando da profissionalização deste estagiário.

De acordo com Godoy e Soares (2014), o período da observação do ambiente/dinâmica escolar, acontece em todo o processo do estágio, mas é fundamental que a mesma ocorra com maior ênfase no início do ECS, para que o estagiário esteja preparado para as próximas etapas, como a participação e principalmente a atuação.

Diante do contexto do ano de 2021, onde o mundo ainda se encontrava tomado pela situação emergencial provocada pela pandemia de COVID-19 e o consequente distanciamento social, foi necessário que o Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental - Anos Finais acontecesse de forma remota. Foi preciso reinventar a vivência dos licenciandos, que não puderam estar presentes fisicamente na sala de aula de suas respectivas escolas campo, contudo, colocaram em prática outros conhecimentos, habilidades e competências de um educador.

Nessa conjuntura, foram elencadas no Documento Norteador do Estágio Remoto I as possíveis atividades de serem feitas pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Goiano Campus Ceres de forma *online* (Figura 1):

**Figura 1 - Atividades do Estágio I sugeridas no Documento Norteador para serem realizadas de forma remota.**

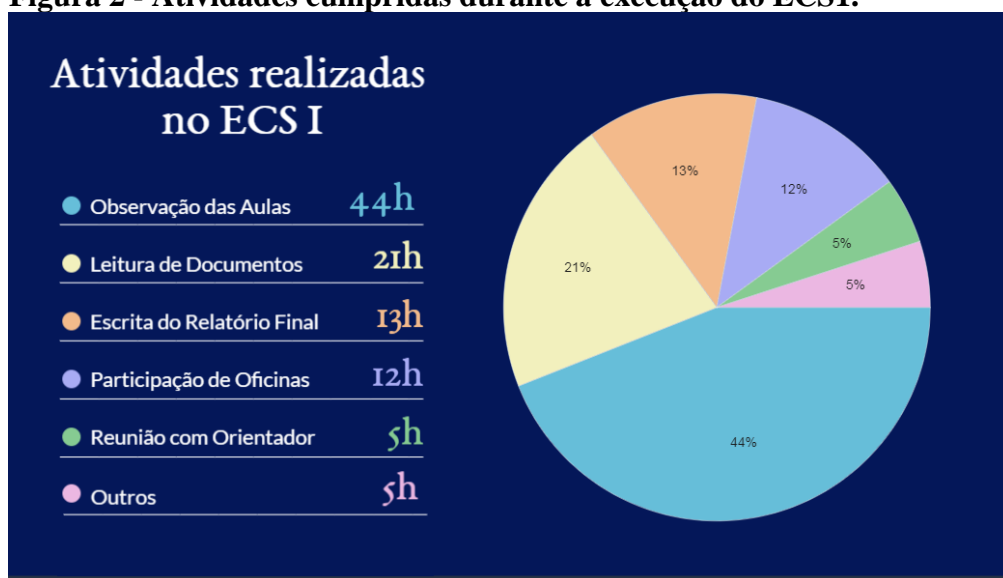
<b>Atividades possíveis de serem feitas remotamente</b>
Leitura e análise do plano de ensino da disciplina a ser acompanhada
Observação dos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula nas formas síncrona e assíncrona
Observação das relações estabelecidas em sala de aula e demais espaços escolares por meio de atividades síncronas e assíncronas
Observação da organização espacial e temporal das aulas
Análise da metodologia utilizada pelo professor dentro e fora do espaço de aula
Análise das atividades extraclasse/lição de casa propostas pelo professor aos alunos;
Acompanhamento das práticas avaliativas
Análise dos materiais didáticos e recursos pedagógicos utilizados
Análise da relação entre teoria e prática nos processos de ensino e aprendizagem
Leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP) e de outros regulamentos da escola;
Análise dos recursos disponibilizados para o professor
Leitura e análise de projetos existentes na escola
Leitura e análise dos livros, apostilas, objetos digitais de aprendizagem e outros materiais didáticos
Análise e discussão da Base Nacional Curricular Comum (BNCC)
Observação das aulas ministradas remotamente
Acompanhar as reuniões de horário de trabalho pedagógico coletivo, conselhos e reuniões de pais e mestres.
Levantamentos de aspectos relacionados à atuação de docentes e discentes neste processo, inclusive visando identificar dificuldades estruturais, operacionais e pedagógicas, tais como: uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), acesso a infraestrutura, necessidades de capacitação docente e discente para uso das TICs, impactos das questões socioeconômicas, dentre outras
Observação do planejamento do(a)s docentes para esse contexto de realização de atividades remotas, das reuniões realizadas pela escola com os docentes (assuntos tratados, condução da reunião, participação do(a)s docentes)
Acompanhamento do comportamento e assiduidade dos estudantes das escolas, considerando a realização das atividades propostas em plataformas virtuais
Reuniões com os supervisores para o compartilhamento de suas experiências, desafios e aprendizagens no processo; análise, juntamente com o professor supervisor, da potencialidade dos recursos e metodologias adotados pela instituição/escola campo e por eles no processo, considerando os retornos obtidos em suas práticas
Análise de ações didáticas promovidas pela escola diante da necessidade de distanciamento social e realização de atividades remotas, por exemplo: uso de quais plataformas, atividades e tarefas enviadas aos alunos, de modo a refletir sobre os desafios desse período

Análise de portarias, documentos, pareceres emitidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), MEC e Secretarias Estaduais e Municipais de Educação no que se refere ao ensino remoto emergencial
Levantamento dos aspectos humanos, como formação do corpo docente e administrativo, perfil do corpo discente, relações entre docentes e alunos(as), serviços disponíveis aos(às) alunos(as)
Observação da estruturação e organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pelo professor e o acesso do mesmo pelos alunos

Fonte: Documento Norteador Estágio Curricular Supervisionado Remoto - Estágio 1. IF Goiano Campus Ceres (2020). p. 2 - 3. Adaptado.

Posto isto, as atividades que desenvolvi no ECS I para contabilização das horas podem ser representadas conforme o gráfico abaixo (Figura 2):

**Figura 2 - Atividades cumpridas durante a execução do ECS1.**



Fonte: Elaborado pela autora.

Em uma carga horária de 100 horas, cumpriu-se 44 horas observando as aulas, que estavam sendo ministradas remotamente, através dos grupos das salas (6° A e 6° B) no aplicativo *WhatsApp*. As aulas ocorriam nos mesmos horários em que as aulas da disciplina ocorreriam no modelo presencial. A professora de Ciências seguia um padrão ao enviar o material de sua disciplina: inicialmente pedia aos alunos que respondessem a chamada enviando-lhe uma mensagem no seu número pessoal; em seguida, enviava *links* de vídeos do *youtube* ou autorais referentes ao tema da aula, juntamente com um arquivo em PDF contendo o conteúdo e as atividades. O terceiro momento destinava-se ao desenvolvimento das atividades, e a professora ficava disponível para sanar as dúvidas dos estudantes. Após terminarem os exercícios propostos, era necessário enviar fotos à professora.

Durante as observações das aulas ministradas remotamente no ECS I, foi possível evidenciar a baixa participação dos discentes perante as dinâmicas desenvolvidas e também

algumas evasões. Souza e Reinert (2010) abordam que a ausência do hábito da autoaprendizagem recai sobre a baixa autonomia dos estudantes, com conseqüente reflexo na dificuldade de apresentar um papel ativo e interativo.

Em uma cultura de aprendizagem onde o ensino é predominantemente presencial, ficou evidente que o ensino remoto gerou desafios e adaptações, especialmente em relação ao uso das tecnologias. A maioria dos professores não receberam a capacitação para seu uso, e mesmo assim tiveram que reinventar suas práticas, da mesma forma os alunos que não receberam instruções para esta nova realidade.

A casa do professor e do aluno tornou-se a sala de aula. Sendo assim, diversos fatores limitaram o ensino remoto, como a falta de infraestrutura tecnológica básica evidenciada pela dificuldade de acesso e/ou instabilidade da internet ocasionando muitas vezes baixa qualidade da transmissão das aulas, a ausência de dispositivos eletrônicos (*tablets, smartphones, computadores*) tanto aos docentes como aos alunos e a grande facilidade para a distração do aluno.

Esses fatores possuem forte relação com o processo de ensino e aprendizagem, porque à medida que os desafios aumentavam, a satisfação dos discentes diminuía, reduzindo a participação deles durante as aulas remotas. Também, é válido destacar que os discentes e docentes, enquanto seres sociais, estavam vivenciando e sendo afetados pelo contexto da pandemia em diversos aspectos, como a preocupação com a vida e a saúde.

Conforme concorda Kenski (2012), a maioria das tecnologias utilizadas em sala de aula e no processo educativo da escola básica são instrumentos auxiliares, não são o objeto, nem a substância ou finalidade da educação. É fato que as tecnologias, por mais avanços que apresentem, nunca poderão substituir as relações sociais, o aprendizado por meio da interação pessoal entre os alunos na escola e os alunos com os professores.

Na sequência, foram realizadas 21 horas de leitura e análise de documentos como: Projeto Político Pedagógico (PPP), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Plano Nacional da Educação (PNE), e Portaria 4014/2021/2021 - SEDUC emitida pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás. Os documentos escolares permitiram compreender o caminho das ações, a organização do trabalho pedagógico e a importância da participação coletiva e democrática dos profissionais e da sociedade. Assim, é imprescindível conhecer os documentos de uma instituição de ensino, visto que este precede a prática escolar, sendo necessário conhecer os conceitos e designações dos mesmos.

Na elaboração do relatório final de estágio (13 horas) realizou-se a descrição das atividades observadas e das experiências vivenciadas nessa etapa. Além disso, também foram lidos diversos artigos e pensamentos de vários autores, para embasamento teórico. A escrita é um caminho para se pensar a formação do professor que reflete sobre sua prática e sua formação profissional, tal qual nos diz Nóvoa (2009):

O registro escrito, tanto das vivências pessoais como das práticas profissionais, é essencial para que cada um adquira uma maior consciência de seu trabalho e da sua identidade como professor. (Nóvoa, 2009, p. 182).

Outrossim, as participações nas reuniões das Oficinas Pedagógicas do Estágio Curricular Supervisionado ofertadas pelo Campus Ceres de forma remota totalizaram 12 horas. O evento expôs diferentes temáticas com o intuito de auxiliar os estagiários em sua formação inicial e na trajetória profissional. Entre vários fatores relacionados ao professor, a formação inicial é fundamental, pois é o momento em que ele passa a dominar os conteúdos específicos, pedagógicos e profissionais da docência.

Durante o Estágio Supervisionado I, contei com a orientação do professor da disciplina de Estágio da Instituição de Ensino Superior (5 horas), que, como destacado por Albuquerque (2007), apresenta diversas atribuições, como reunir-se com os estagiários para orientar e tirar dúvidas a respeito do estágio, acompanhar o desenvolvimento do ECS e também avaliar os estagiários. Em virtude do distanciamento social, as orientações aconteceram de forma síncrona via *Google Meet* (Figura 3), e em momentos assíncronos via *e-mail* e *WhatsApp*.

**Figura 3 - Reunião do ECS I com o orientador.**

The image shows a Google Meet window with a spreadsheet titled "10. ficha avaliação orientador" and a video feed of Gustavo Lopes Ferreira. The spreadsheet has columns for "ESTUDANTE" and "DOCUMENTOS". The "DOCUMENTOS" columns are: Carta de solicitação, Plano de estágio, Fomento de aprovação, Carta de apresentação, Termo de autorização, Termo de compromisso do estágio, Planilha com as atividades diárias, Relatório, Ficha de avaliação do supervisor, and Ficha de avaliação do orientador. The rows list 12 students with 'X' marks indicating document completion.

ESTUDANTE	DOCUMENTOS									
	Carta de solicitação	Plano de estágio	Fomento de aprovação	Carta de apresentação	Termo de autorização	Termo de compromisso do estágio	Planilha com as atividades diárias	Relatório	Ficha de avaliação do supervisor	Ficha de avaliação do orientador
1 Ana Caroline	X	X	X	X	X	X				
2 Bruno Ferreira	X	X	X	X	X	X				
3 Carlane dos Santos	X	X	X			X				
4 Davi Moisés	X	X	X			X				
5 Eric José	X	X	X	X	X					
6 Francielle Ramos	X	X	X			X				
7 Gabrielle Cletano	X	X	X			X				
8 Giovana Maxson	X	X	X	X	X	X				
9 João Pedro Silva	X	X	X			X				
10 Julliana Terra	X	X	X			X				
11 Larissa Seabra	X	X	X	X	X	X				
12 Leticya Monteiro	X	X	X	X	X	X				

Fonte: Elaborado pela autora.



Por fim, na categoria outros (5 horas), foram incluídos o tempo utilizado na organização de documentos necessários à realização do Estágio, como a Carta de Apresentação e Termo de Compromisso, e ao acompanhamento de informações relacionadas ao ECS I por meio das ferramentas de comunicação assíncronas: *WhatsApp* e *e-mail*.

## **6.2 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II**

O Estágio Curricular Supervisionado II foi realizado entre os meses de agosto a dezembro de 2021, no mesmo colégio em que o ECS I foi desenvolvido. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Ciências Biológicas, matriz de 2017, o Estágio II é referente ao exercício docente no ensino fundamental II e tem por objetivo o contato com a prática profissional a partir das semi-regências e regências.

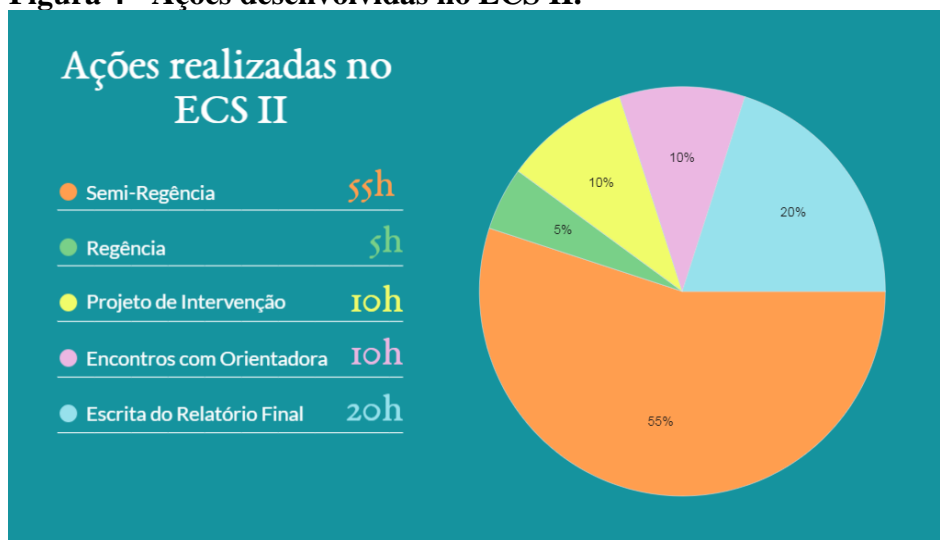
O momento da semi-regência oportuniza o estagiário a aprender as estratégias e ações que os professores adotam, tendo como atividades a elaboração de planos de ensino, o preparo das aulas que serão ministradas e de materiais didáticos, bem como atividades de participação em aulas e demais ações pedagógicas. Já a regência, é a etapa em que o estagiário assume a responsabilidade da ministração das aulas, seguindo os conteúdos e metodologias que foram organizados em acordo com o professor orientador e o professor supervisor.

Nesse contexto, o estágio também propõe que os futuros profissionais analisem a estrutura material e humana de uma escola, compreendendo os diferentes níveis das inter-relações entre os gestores, professores e alunos dentro de um ambiente escolar. Além disso, possibilita compreender como a soma desses fatores afeta a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de um momento fundamental da formação.

Para Pimenta e Lima (2004, p.41) a ação docente consiste em “uma prática social, como tantas outras, é uma forma de se intervir na realidade social, no caso por meio da educação que ocorre não só, mas essencialmente, nas instituições de ensino. Isso porque a atividade docente é ao mesmo tempo prática e ação”.

À vista disso, no Estágio Supervisionado II foram realizadas 100 horas divididas entre as seguintes ações (Figura 4):

**Figura 4 - Ações desenvolvidas no ECS II.**



Fonte: Elaborado pela autora.

Na etapa de semi-regência (55 horas) conforme o Documento Norteador do Estágio Remoto II, poderiam ser realizadas as atividades descritas abaixo (Figura 5):

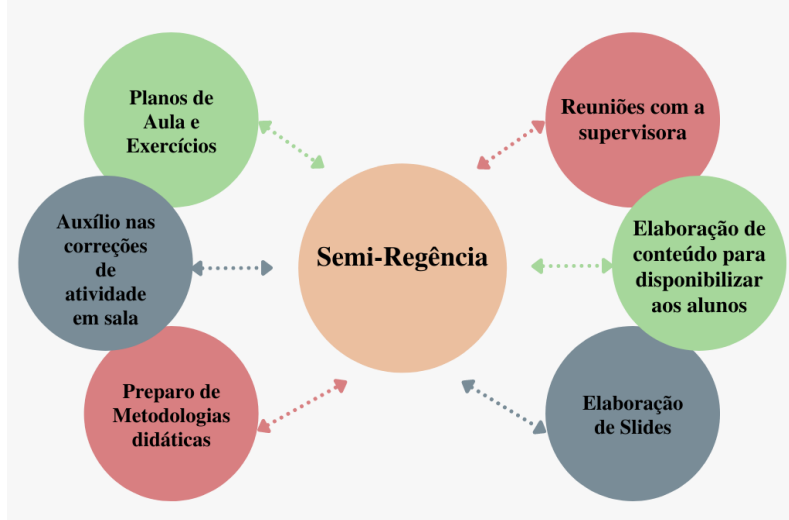
**Figura 5 - Atividades de Semi-Regência listadas no Documento Norteador do ECS II.**

Atividades de Semi-Regência
a) Preparo de aulas que serão ministradas remotamente;
b) Atividades de participação em aulas ou outras ações pedagógicas (monitorias, aulas de reforço, aulas de recuperação), que possibilitem ao aluno interagir e colaborar com o professor supervisor no local de estágio sem, contudo, assumir inteira responsabilidade pela aula;
c) Preparo dos planos de ensino e planos de aula;
d) Preparo de metodologias didáticas que se adequem ao momento excepcional de ensino remoto;
e) Elaborar atividades de revisão e fixação relacionadas aos conteúdos que possam ser utilizadas pela professora supervisora;
f) Reuniões síncronas (Google Meet) e assíncronas (e-mail e WhatsApp) com a professora supervisora.

Fonte: Documento Norteador Estágio Curricular Supervisionado Remoto – Estágio II. IF Goiano Campus Ceres (2021). p. 2. Adaptado.

Sendo assim, realizou-se as seguintes atividades nesta etapa (Figura 6):

**Figura 6 - Atividades desenvolvidas no período de semi-regência.**

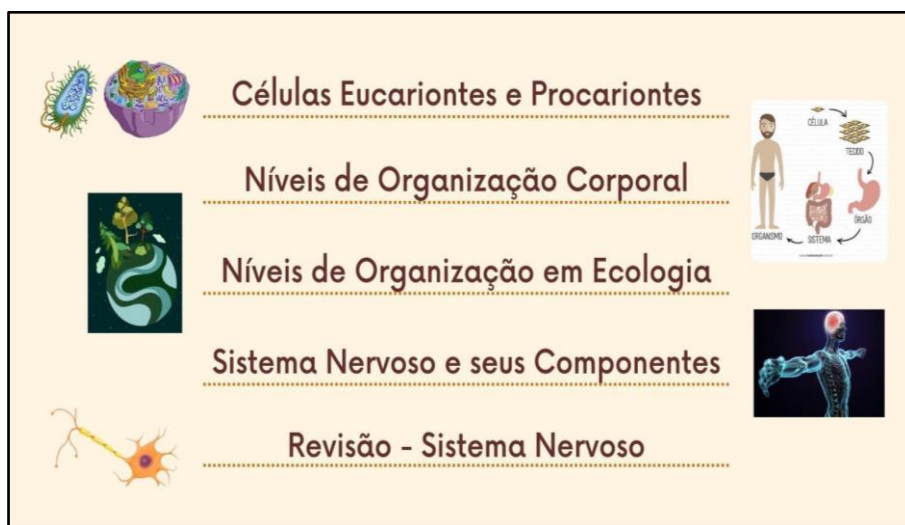


Fonte: Elaborado pela autora.

As reuniões com a professora supervisora do estágio aconteceram de forma presencial (quando a estagiária ia no Colégio) e de forma remota (através da ferramenta assíncrona *WhatsApp*). O objetivo dessas reuniões foi o acompanhamento e orientação das atividades que seriam desenvolvidas na escola-campo.

Também, foram elaborados conteúdos no formato PDF referentes a cada tema que seria ministrado (Figura 7), para disponibilizar aos alunos via grupo das turmas, no aplicativo *WhatsApp*. Para a elaboração dos conteúdos, foram feitas pesquisas em *sites* como: *Biologia.Net*, *Brasil Escola*, *Info Enem*, *Mundo Educação*, *Toda Matéria*, *Todo Estudo* e no livro didático: *Teláris - Ciências - 6º Ano*, Editora *Ática*, 2018.

**Figura 7 - Temas das Aulas ministradas pela estagiária no Estágio II**




Fonte: Elaborada pela autora.

Para ministrar as aulas, utilizava-se de *slides*. Então, eles eram preparados previamente, ora na plataforma *Canva*, ora no aplicativo *PowerPoint*. Depois de elaborados, eram enviados à professora supervisora e, após seu *feedback*, os *slides* eram usados na gravação das aulas.

Nessa fase, também foram elaborados planos de aula (Figura 8) seguindo o modelo presente no Documento Norteador do ECS II e listas de atividades com questões dos temas trabalhados (Figura 9), que foram adaptadas da *internet*.


**Figura 8 - Plano de Aula do tema: Células Procariontes e Eucariontes.**

<p style="text-align: center;"> MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CEPI PROFESSOR MARIANO SILVA NASCIMENTO ESTAGIÁRIA: LETÍCYA MONTEIRO DE SOUSA SÉRIE: 6º ANO DISCIPLINA: CIÊNCIAS</p> <p style="text-align: center;"><b>PLANO DE AULA - 6º Ano</b></p> <p>Conteúdo: Célula Tema: Células Procariontes e Células Eucariontes Data: 02/09/2021 Duração da aula: 45 minutos/ 1 aula</p> <p><b>1. Objetivo Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer as células procariontes e eucariontes e diferenciá-las.</li></ul> <p><b>2. Objetivos específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer as células como unidades estruturais e funcionais do corpo humano;</li><li>Identificar as estruturas celulares;</li><li>Diferenciar células vegetais e animais.</li></ul> <p><b>3. Metodologia</b></p> <p>O processo ensino-aprendizagem será desenvolvido a partir da seguinte estratégia metodológica: aula expositiva.</p> <p><b>4. Estratégias</b></p> <p>A aula acontecerá de forma remota. No primeiro momento, o tema será apresentado aos alunos, ressaltando os tópicos que serão abordados na aula. <b>(5 minutos)</b></p> <p>Será elaborado uma vídeo-aula apresentando o conteúdo através de slides para explanação do tema. <b>(15 minutos)</b></p> <p>Após a explanação do conteúdo, as atividades serão explicadas. <b>(5 minutos)</b></p>	<p>O restante do tempo será destinado para realização das atividades, bem como para sanar dúvidas dos alunos acerca do conteúdo e da atividade. <b>(20 minutos)</b></p> <p><b>4. Recursos Didáticos</b></p> <p>Notebook, Internet, Celular, PowerPoint, Adobe Reader, Google Meet.</p> <p><b>5. Avaliação</b></p> <p>A avaliação será processual e contínua, tendo como base, a participação do discente ao assistir a vídeo-aula, além do seu interesse, participação e desempenho nas atividades.</p> <p><b>6. Trabalho complementar</b></p> <p>Será realizada uma atividade de forma individual, sobre o conteúdo estudado, contendo 6 questões: retacionar, objetivas e discursivas.</p> <p><b>7. Referências bibliográficas</b></p> <p>ANDRIETTA, Matheus. Diferença Entre Células Eucariontes e Procariontes. <b>InfoEnem</b>, 11 mar. 2019. Disponível em: <a href="https://infoenem.com.br/diferenca-entre-celulas-eucariontes-e-procariontes/">https://infoenem.com.br/diferenca-entre-celulas-eucariontes-e-procariontes/</a>. Acesso em: 26 ago. 2021.</p> <p>CÉLULAS. <b>Só Biologia</b>, 2008-2021. Disponível em <a href="https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Corpo/Celula.php">https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Corpo/Celula.php</a>. Acesso em: 26 de agosto de 2021.</p> <p>GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. <b>Teláris – Ciências – 6º ano</b>. 3ª. ed. São Paulo: Editora Ática, 2018. 1-292 p. ISBN 978-85-08-19138-3</p> <p>SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Diferenças entre células procariontes e eucariontes"; <b>Brasil Escola</b>. Disponível em: <a href="https://brasilescola.uol.com.br/biologia/diferencas-entre-celulas-procariontes-eucariontes.htm">https://brasilescola.uol.com.br/biologia/diferencas-entre-celulas-procariontes-eucariontes.htm</a>. Acesso em 26 de agosto de 2021.</p> <p style="text-align: right;">Letícia Monteiro de Sousa Estagiária</p> <p style="text-align: right;">Renata Rolins da Silva Oliveira Professora Orientadora</p>
--	--

Fonte: Elaborada pela autora.

**Figura 9 - Atividades referentes ao tema: Células Procariontes e Eucariontes.**

**TRABALHO COMPLEMENTAR**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**  
**CEPI PROFESSOR MARIANO SILVA NA SCIMENTO**  
**ESTAGIÁRIA: LETICIA MONTEIRO DE SOUSA**  
**SÉRIE: 6º ANO**  
**DISCIPLINA: CIÊNCIAS**

ALUNO(A): \_\_\_\_\_

**RESPONDA AS ATIVIDADES**

**1.** Identifique as características de cada tipo de célula, marcando (P) para as células procariontes e (E) para células eucariontes.  
 (P) Células Procariontes  
 (E) Células Eucariontes

( ) Ausência de um núcleo definido.  
 ( ) Possuem diversos compartimentos distintos separados por membranas.  
 ( ) Realizam fagocitose e endocitose.  
 ( ) São geralmente pequenas e relativamente simples.  
 ( ) São constituídas de membrana celular, citoplasma e núcleo.  
 ( ) Possuem um único cromossomo circular.

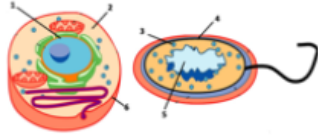
**2.** Em uma aula de Ciências, um aluno observou uma célula no microscópio. Nessa célula, havia uma região mais corada na lâmina, estrutura que o professor identificou como o núcleo. Com base nisso, pode-se concluir que se trata de uma célula:  
 a) ( ) procarionte de bactéria                      d) ( ) eucarionte de um vegetal  
 b) ( ) procarionte de um animal                e) ( ) de um indivíduo eucarionte  
 c) ( ) eucarionte de um animal

**3.** Quais as estruturas celulares que organismos como os cajuéis, os cachorros, as amebas e as bactérias possuem em comum?

**4.** Cite, no mínimo, 3 diferenças entre as células eucariontes e as células procariontes.

**5.** Organismos procariontes possuem células simples, sem núcleo organizado e organelas membranosas. Entre os organismos abaixo citados, qual deles apresenta célula procarionte?  
 a) ( ) protozoários                                  c) ( ) fungos    e) ( ) plantas  
 b) ( ) animais                                        d) ( ) bactérias

**6.** Os esquemas a seguir representam uma célula eucarionte e outra procarionte, respectivamente. Identifique as estruturas indicadas pelos números de 1 a 6:



Disponível em: <https://imgurl.com/432m93a>. Adaptado. Acesso em 27 ago. 2021.

Fonte: Elaborada pela autora.

Para Piletti (2001) o plano de aula é a sequência de tudo que vai ser desenvolvido em um dia letivo. É a sistematização de todas as atividades que se desenvolvem no período de tempo em que o professor e aluno interagem, numa dinâmica de ensino e aprendizagem.

Ademais, realizou-se a contabilização de horas na semi-regência participando de uma atividade em sala de aula, após o retorno integral das aulas presenciais determinado pela Secretaria de Estado da Educação em novembro de 2021, e no preparo de metodologias didáticas.

Em consonância com o Documento Norteador de Estágio Remoto II, foram ministradas 5 regências, com duração de 1 hora cada, onde quatro foram ministradas remotamente, e uma de forma presencial no mês de novembro. Nessa ação, assumiu-se a responsabilidade da ministração das aulas, utilizando os materiais previamente elaborados em acordo com a professora orientadora e a professora supervisora.

Para as regências ministradas no formato online, eram gravadas vídeoaulas (Figura 10) através do aplicativo *Google Meet*, que após avaliação das docentes (orientadora e supervisora), eram colocadas na plataforma *Youtube*, para depois compartilhar o *link* com os alunos.

**Figura 10 - Vídeo Aulas produzidas pela estagiária.**



Fonte: Elaborada pela autora.

À vista disso, percebe-se que este novo momento exigiu a aquisição de novas habilidades e competências pelos professores e estagiários, principalmente no que diz respeito às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Segundo Salve e Freire (2017, p. 119) “a atual qualificação profissional precisa considerar as grandes mudanças na sociedade e o constante acesso à informação, pois o contexto é permeado pelas TDICs que transformam nossa maneira de pensar e agir”.

Após o retorno das aulas presenciais nas Escolas Estaduais, foi ministrada uma aula no CEPI Professor Mariano Silva Nascimento, tratando-se da revisão do conteúdo sobre sistema nervoso. Nesse sentido, também foi possível experienciar situações do contexto educacional de forma presencial, agregando conhecimentos à prática escolar. Contudo, necessitou-se novamente de adaptação, visto que o Estágio Supervisionado II foi realizado em sua maioria de forma remota, e que a preparação para as aulas online não são as mesmas utilizadas para as aulas presenciais, as dinâmicas das aulas são diferentes e as metodologias também.

Na sequência das ações, o Projeto de Intervenção Investigativa (10 horas) foi colocado em prática. Este consistiu em uma proposta de ação feita pelo estagiária, sob orientação da professora supervisora da escola campo, envolvendo a comunidade escolar para a resolução de um problema tecnológico/pedagógico observado na prática do professor.

Durante o ensino não presencial, os profissionais da educação e os estudantes tiveram que enfrentar diversos desafios. Com isso, percebeu-se que muitos alunos estavam desmotivados, evidenciando a necessidade da diversificação das formas de abordagens dos

conteúdos. Como bem assinala Almeida (2000, p. 79) “faz-se necessário criar um ambiente que favoreça a aprendizagem significativa ao aluno”.

Pensando nisso, o intuito do Projeto de Intervenção Investigativa intitulado “Sequência Didática no Ensino de Ciências sobre o Sistema Nervoso” foi apresentar por meio de uma sequência didática, metodologias para facilitar a apropriação dos conteúdos abordados sobre o sistema nervoso nas turmas de 6º ano do Ensino Fundamental II.

O Projeto ocorreu de forma presencial na escola campo, de novembro a dezembro de 2021, e em conformidade com as Habilidades definidas pela Base Nacional Comum Curricular, as atividades foram: elaboração de um mapa mental sobre o tema sistema nervoso (Figura 11); confecção e montagem de um quebra-cabeça do encéfalo e suas regiões (Figura 12); e resolução de um caça palavras (Figura 13) sobre os 5 sentidos (visão, tato, olfato, paladar, audição).

**Figura 11 - Discentes elaborando seus mapas mentais.**



Fonte: Elaborada pela autora.

**Figura 12 - Confecção dos quebra-cabeças pelos alunos.**



Fonte: Elaborada pela autora.

**Figura 13 - Caça Palavras sobre os 5 sentidos.**

The figure shows two worksheets for a word search activity about the five senses. The left worksheet is titled 'ATIVIDADES - OS CINCO SENTIDOS' and includes a word search grid. Below the grid is a list of body parts and senses: Corpo, Pressão, Olfato, Orelha, Odores, Olhos, Visão, Temperatura, Tato, Soro, Orelhas, Audição, Gustatórias, Paladar, Cílios, Sabor, Retina, Fotorreceptores. The right worksheet contains anatomical diagrams of the eye, ear, and tongue, along with text explaining how each sense works and related questions.

Fonte: Elaborada pela autora.

Após a realização da sequência didática, foi realizada uma pesquisa de forma oral com a professora supervisora e com os alunos das turmas em que o projeto de intervenção investigativa foi aplicado. Diante das respostas, analisou-se que as atividades desenvolvidas contribuíram significativamente no processo de ensino-aprendizagem.

Consequente, as reuniões com a orientadora (10 horas) durante a realização do ECS II aconteceram de forma online (Figura 14), via *Google Meet*. Nos encontros foram apresentados à orientadora: os planos de aula, as metodologias que seriam utilizadas durante as regências, os vídeos das regências, projeto de intervenção investigativa, lista das atividades diárias, além de comentar sobre as portarias que surgiam e das vivências no Estágio Supervisionado.

**Figura 14 - Reunião do ECS II com a orientadora.**



Fonte: Elaborada pela autora.



Por fim, para elaboração do relatório final, foram necessárias 20 horas. Durante esse período, realizou-se a elaboração da fundamentação teórica; a descrição das atividades realizadas como: semi-regência, regência, execução do projeto de intervenção, e reuniões com a professora supervisora e com a orientadora; a escrita das reflexões sobre as vivências no estágio; e a elaboração e conferência das horas totais realizadas no estágio.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme proposto, o presente trabalho discorreu sobre a realização dos Estágios Supervisionados I e II durante o período de pandemia, evidenciando os desafios encontrados e as alternativas necessárias à formação docente. O Estágio Curricular Supervisionado no curso de Biologia, possibilita que o acadêmico conheça e aprenda a experiência de ser professor, momento de extrema importância, porque é nesse período da formação acadêmica que é possível articular e envolver os conhecimentos aprendidos na teoria com os conhecimentos que serão adquiridos na prática.

Mesmo diante de sua realização de forma não presencial, os Estágios realizados tiveram seus objetivos alcançados, que são a efetivação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades através da supervisão de professores atuantes.

Perante esse período de incertezas e adaptações, professores, alunos e escolas precisaram reinventar práticas e o cotidiano. O Estágio Curricular Supervisionado I, etapa de observação em turmas do Ensino Fundamental II, possibilitou a análise da metodologia adotada pela professora supervisora e a participação dos discentes, mediante o ensino não presencial. Tais aspectos contribuíram para a percepção do quanto o estágio é importante no processo de formação do futuro professor, justamente pela oportunidade de aproximação com a realidade.

Sabe-se que muitas escolas e sistemas de ensino, sobretudo os de escolas privadas, adotaram plataformas online durante a vigência do ensino remoto emergencial. Contudo, na maioria das escolas públicas, onde a presença de tecnologias ainda é uma realidade pouco presente, o aplicativo *WhatsApp* se tornou uma ferramenta de estudos. Através das observações realizadas nos grupos das turmas de 6º ano do colégio CEPI Professor Mariano Silva Nascimento, evidenciou-se a baixa participação dos alunos nas atividades propostas pela professora regente.

Essa situação não é nova, pois se trata de uma problemática que faz parte do cenário educacional brasileiro: a evasão escolar. De acordo com Silva (2015), essa problemática é um dos grandes desafios vivenciados pelas redes públicas de ensino, sendo explicada por fatores sociais, culturais, políticos, econômicos e também escolares. Com a pandemia, esses fatores foram acrescidos, como os problemas com manuseio ou ausência das tecnologias necessárias (computador, *internet* ou mesmo os celulares) que permitissem aos alunos acesso às aulas.

Já o Estágio Supervisionado II, referente ao exercício docente, possibilitou uma compreensão mais exata acerca da profissão, propiciando a experimentação da docência, e conforme Seefeldt, Herrmann e Kruger (2014) ocorre desde a elaboração do plano de aula, seleção e preparação do material didático. Nesse contexto, teve-se o desenvolvimento das habilidades necessárias ao educador, principalmente no que diz respeito às TICs, além de vivenciar o fazer docente, tanto de forma remota, como presencialmente.

Nessa circunstância, os Estágios I e II possibilitaram a aproximação do ofício, do autoconhecimento, propiciando uma experiência agradável para a formação acadêmica, e para a trajetória de tornar-se professora. No entanto, inicialmente o formato de Estágio Remoto gerou anseios e inseguranças, pois tratava-se de algo novo e desconhecido.

Em contrapartida, o desenvolvimento dos Estágios nesse contexto proporcionou maior familiaridade com os desafios diários que a estagiária, como futura docente, estará prestes a vivenciar, preparando-a para um novo mercado de trabalho emergente onde as TDIC se configuram como elementos essenciais no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Frente aos novos desafios é preciso formar e formar-se enquanto profissional reflexivo, autônomo, capaz de compreender a realidade em que atua e seu papel nesta realidade. No mais, espera-se que este relato seja subsídio para trabalhos posteriores que busquem compreender os desafios advindos da adoção do Ensino Remoto Emergencial pelo sistema educacional brasileiro.

## **8. REFERÊNCIAS**

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

ALBUQUERQUE, S. B. G. **O Professor Regente da Educação Básica e os Estágios Supervisionados na Formação Inicial de Professores**. 2007. 121f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ALMEIDA, M. E. B. Incorporação da tecnologia de informação na escola: vencendo desafios, articulando saberes, tecendo a rede. In: MORAES, M. C. (Org.). **Educação a distância: fundamentos e práticas**. Campinas, SP: NIED/Unicamp, 2002.

BRASIL. Conselho Pleno/Conselho Nacional De Educação. **Parecer CNE/CP n° 5/2020**. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Brasília: DF, 2020. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category\\_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 21 abr. 2022.

\_\_\_\_\_. Conselho Pleno/Conselho Nacional De Educação. **Parecer CNE/CP n° 11/2020**. Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia. Brasília: DF, 2020. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=148391-pcp011-20&category\\_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=148391-pcp011-20&category_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 21 abr. 2022.

\_\_\_\_\_. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. **Portaria n° 575**, de 26 de março de 2020. Prorroga o período de isolamento social e suspende o calendário acadêmico. Goiânia, 2020. Disponível em: <https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Portaria-575.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2022.

\_\_\_\_\_. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. **Portaria n° 587**, de 18 de junho de 2021. Revalida os efeitos da Portaria IF Goiano N° 289/2021 para o segundo semestre letivo de 2021. Goiânia, 2021. Disponível em: [https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Portaria\\_587\\_-\\_18-06-2021\\_ANP\\_Renova%C3%A7%C3%A3o-e54c850697364c6b92649e4c0a7e9307.pdf](https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Portaria_587_-_18-06-2021_ANP_Renova%C3%A7%C3%A3o-e54c850697364c6b92649e4c0a7e9307.pdf). Acesso em: 22 abr. 2022.

\_\_\_\_\_. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. **Portaria n° 953/SIPPAG/REI/IFGOIANO**, de 22 de setembro de 2021. Dispõe sobre orientações para a Retomada Gradual das Atividades Administrativas e Acadêmicas Presenciais no âmbito do Instituto Federal Goiano (IF Goiano). Goiânia, 2021. Disponível em: <https://sippag.ifgoiano.edu.br/portarias/visualizar/?numero=953&ano=2021&hash=1D4643E9656517D2D503A4E12149744A>. Acesso em: 22 abr. 2022.

\_\_\_\_\_. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. **Portaria n° 1.000**, de 29 de junho de 2020. Autoriza a realização de estágios OBRIGATÓRIOS e NÃO OBRIGATÓRIOS, de forma presencial, somente em estabelecimentos autorizados a funcionar regularmente, conforme decretos federais, estaduais e/ou municipais. Goiânia, 2020. Disponível em: <https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Portaria-575.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2022.

\_\_\_\_\_. Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27933, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm). Acesso em: 18 abr. 2022.

\_\_\_\_\_. **Lei n° 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm). Acesso em: 22 abr. 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria nº 343**, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Brasília: DF, 2020a. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm). Acesso em: 22 abr. 2022.

CORTE, A.C.D.; LEMKE, C.K. O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (EDUCERE), 12., 2015. **Anais...**, 2015. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340\\_11115.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340_11115.pdf). Acesso em: 07 abr. 2022.

FERRAZ, R. D.; FERREIRA, L. G. Estágio Supervisionado no Contexto do Ensino Remoto Emergencial: entre a expectativa e a resignificação. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, v. 2, n. 4, p. 1-28, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/8963/5986>. Acesso em: 3 mai. 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GODOY, H. B. R. de; NASCIMENTO, M. do S. V. do; OLIVEIRA, R. R. da S.; CUNHA, F. B. da; SILVA, I. C.; COELHO, M. de S.; LEITE, T. de S. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (versão 2017)**. Ceres, 2017. Disponível em: [https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/CER/Doc\\_cursos/Superior/Ciencias\\_Biologicas/Biologia\\_PPC\\_2017.pdf](https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/CER/Doc_cursos/Superior/Ciencias_Biologicas/Biologia_PPC_2017.pdf). Acesso em: 18 abr. 2022.

GODOY, M. A. B.; SOARES, S. T. **Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia**. Unicentro Paraná. 2014. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/938/5/EST%C3%81GIO%20SUPERVISIONADO%20NO%20CURSO%20DE%20PEDAGOGIA.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2022.

GOIANIA, **Portaria 4014/2021/2021 - SEDUC**, de 13 de outubro de 2021.

GOMES, M. O. Formação contínua, estatuto da prática e estágio na formação de educadores. In: GOMES, M. O. **Formação de professores na Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2009.

GOVERNO suspende aulas nas escolas públicas e privadas de Goiás. **Governo de Goiás**, 15 mar. 2020. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/index.php/servico/35-saude/120919-governo-suspende-aulas-nas-escolas-publicas-e-privadas-de-goias>. Acesso em: 22 abr. 2022.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papirus, 2012.

MORAIS, E. M. de. O Estágio Supervisionado de Formação Docente em Tempos de Ensino Remoto: Os desafios de uma formação crítica e reflexiva. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, v. 2, n. 4, p. 1-16, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/8602/5887>. Acesso em: 3 mai. 2022.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v.17, n.48, p.1-18, 2021.

Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 14 abr. 2021.

NÓVOA, A. **Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo**. Palestra de Antônio Nóvoa ao Sindicato dos Professores de São Paulo. São Paulo, 2007. Disponível em: [https://www.sinprosp.org.br/arquivos/novoa/livreto\\_novoa.pdf](https://www.sinprosp.org.br/arquivos/novoa/livreto_novoa.pdf). Acesso em: 08 abr. 2022.

NÓVOA, A. **Professores: imagens do futuro presente**. Porto: Ed. Porto, 2009.

OLIVEIRA, R. R. da S.; QUALHATO, T. F.; NASCIMENTO, M. do S. V. do; GODOY, H. B. R. de; JUNQUEIRA, D. I.; SANTOS, M. L. dos; SOUZA, J. C. M. de; NUNES, L. de A. C. B. **Documento Norteador Estágio Curricular Supervisionado Remoto – Estágio II**, 2021. Disponível em: [https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Documento\\_norteador\\_de\\_EST%C3%81GIO\\_2\\_em\\_per%C3%ADodo\\_remoto\\_Biologia.pdf](https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Documento_norteador_de_EST%C3%81GIO_2_em_per%C3%ADodo_remoto_Biologia.pdf). Acesso em: 17 abr. 2022.

PILLETI, C. **Didática geral**. 23<sup>o</sup> ed. São Paulo: Editora Ática, 2001.

PIMENTA, S. G. **Professor reflexivo: construindo uma crítica**. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002. p.17-52.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SALVE, G. B.; FREIRE, D. M. M. Fatores de Sucesso para a Prática de Projetos de Aprendizagem. In: DIAS, S. R.; VOLPATO, A. N. **Práticas Inovadoras em Metodologias Ativas**. Florianópolis: Contexto Digital, 2017.

SAVIANI, D.; GALVÃO, A. C. Educação na pandemia: a falácia do “ensino” remoto. **Universidade e Sociedade** (BRASÍLIA), v. 67, p. 36-49. 2021.

SEEFELDT, M.; HERRMANN, F. F.; KRUGER, I. C. N. **Estágio supervisionado: um olhar de aprendizagem sobre a experiência obtida durante o estágio**. XX EREMAT - Encontro Regional de Estudantes de Matemática da Região Sul Fundação Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Bagé/RS, Brasil. 13-16 nov. 2014. Disponível em: [https://eventos.unipampa.edu.br/eremat/files/2014/12/RE\\_SEEFELDT\\_02093271036.pdf](https://eventos.unipampa.edu.br/eremat/files/2014/12/RE_SEEFELDT_02093271036.pdf). Acesso em: 04 mai. 2022.

SILVA, H. F. As causas da evasão escolar: um estudo de caso numa unidade de ensino da rede municipal de Itupiranga: Pará nos anos de 2013 e 2014. In: Congresso Nacional de Educação: Formação de Professores, Complexidade e Trabalho Docente, 12., 2015, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUC/PR, 2015. Disponível em: Acesso em: 04 mai. 2022.

SILVA, H.; GASPAR, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 99, n. 251, p. 205-221, 2018. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/3326/3061>. Acesso em: 27 abr. 2022.

SILVA, M. J. S. da; SILVA, R. M. da. **Educação e ensino remoto em tempos de pandemia: desafios e desencontros**. E-book VII CONEDU (Conedu em Casa) - Vol 03... Campina Grande: Realize Editora, 2021. p. 827-841. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74287>. Acesso em: 06 mai. 2022.

SOUZA, S. A.; REINERT, J. N. Avaliação de um curso de ensino superior através da satisfação/insatisfação discente. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 15, n. 1, p. 159-176, 2010. DOI: 10.1590/S1414-40772010000100009. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772010000100009&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772010000100009&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 01 mai. 2022.

SHULMAN, L. S. Those who understand: knowledge growth in teaching. **Educational Researcher**, Whashington, v. 15, n. 2, p. 4-14, Feb. 1986. Disponível em: [https://depts.washington.edu/comgrnd/cccli/papers/shulman\\_ThoseWhoUnderstandKnowledgeGrowthTeaching\\_1986-jy.pdf](https://depts.washington.edu/comgrnd/cccli/papers/shulman_ThoseWhoUnderstandKnowledgeGrowthTeaching_1986-jy.pdf). Acesso em: 19 abr. 2022.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 13, p. 1-20, 2000. Disponível em: [http://www.ergonomia.ufpr.br/Metodologia/RBDE13\\_05\\_MAUURICE\\_TARDIF.pdf](http://www.ergonomia.ufpr.br/Metodologia/RBDE13_05_MAUURICE_TARDIF.pdf). Acesso em: 18 abr. 2022.

ZIZEK, S. **Pandemia: Covid-19 e a reinvenção do comunismo**. São Paulo: Boitempo, 2020.

## **9. APÊNDICE**

Projeto de Intervenção Investigativa - Sequência Didática no Ensino de Ciências sobre o Sistema Nervoso

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**  
**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS SOBRE O SISTEMA NERVOSO

**ESTAGIÁRIA RESPONSÁVEL:** Letícia Monteiro de Sousa

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências

**TEMPO DE EXECUÇÃO:** Agosto a Dezembro

**LOCAL DE EXECUÇÃO:** CEPI Professor Mariano Silva Nascimento

CARMO DO RIO VERDE – GO

AGOSTO/2021

## **Identificação**

**Título do Projeto:** Sequência Didática no Ensino de Ciências sobre o Sistema Nervoso

**Público-alvo:** Alunos do 6º ano - Ensino Fundamental II, da Escola CEPI Professor Mariano Silva Nascimento

## **Característica do Projeto:**

Disciplinar (X) Interdisciplinar ( ). Quais disciplinas? Ciências da Natureza

**Resumo:** Durante o ensino remoto, medida emergencial adotada em decorrência da pandemia de COVID-19, profissionais da educação e estudantes lidaram e ainda lidam diariamente com diversos desafios. Nesse contexto, a maioria dos estudantes tem apresentado desmotivação perante essas dinâmicas. Com isso, evidencia-se a necessidade de os professores diversificarem as formas de abordagens dos conteúdos, focando no protagonismo dos educandos e oportunizando momentos de troca como opiniões e questionamentos. Nesse âmbito, o intuito desse Projeto de Intervenção Investigativa que será realizado na escola CEPI Professor Mariano Silva Nascimento da cidade de Carmo do Rio Verde - Goiás, foi apresentar por meio de uma sequência didática, metodologias para facilitar a apropriação dos conteúdos abordados sobre o sistema nervoso nas turmas de 6º ano do Ensino Fundamental II. Ademais, possibilitar que o ensino de Ciências aconteça de forma dinâmica e significativa, visto que, é necessário cada vez mais, a promoção de atividades investigativas, que suscitem o interesse dos alunos, aguçando a sua curiosidade, o gosto pela participação e o desejo de aprender.

## **Introdução**

O ensino de Ciências, muitas das vezes, é praticado de forma tradicional por vários docentes nas escolas de Ensino Fundamental, sendo centralizado em conteúdos extensos, e ocasionalmente complexos, necessitando de forma expressiva da memorização de nomes e conceitos. Nessa situação, a disciplina de Ciências torna-se entediante e monótona, ocasionando a desmotivação dos alunos, e conseqüentemente, dificultando o processo de ensino aprendizagem.

É pertinente destacar que, as ações escolares podem ser determinantes sobre as atitudes e futuras escolhas profissionais dos estudantes, ou seja, o modo como a escola conduz o processo de ensino e aprendizagem, pode estimular o espírito investigativo do aluno,



despertando nele o encantamento pela ciência, ou, ao contrário, podem inibir o exercício da curiosidade, fazendo com que essa diminua, se perca ou até mesmo que o gosto pela área científica se transforme em aversão (CARVALHO et al., 1998).

Nessa circunstância, os conteúdos referentes ao Sistema Nervoso envolvem conceitos e termos complexos, de difícil compreensão, que as metodologias tradicionais geralmente adotadas não favorecem a aprendizagem significativa do conteúdo. Deste modo, é imprescindível a adoção de alternativas mais eficazes por parte dos docentes, propiciando aulas mais interessantes e prazerosas.

Os recursos didáticos abrangem diversos elementos que são utilizados como suporte experimental na organização do processo de ensino aprendizagem, facilitando na relação entre professor, aluno e o conhecimento. Conforme Kawamoto & Campos (2014), são criações pedagógicas desenvolvidas para facilitar o processo de aquisição do conhecimento.

A Sequência Didática é uma metodologia de ensino que possibilita a melhor compreensão dos conteúdos, além de promover através de diversas estratégias, a aprendizagem. De origem francesa, começou a ser trabalhada no Brasil por meio da implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), nos anos de 1980. De acordo com Zabala (1998), a Sequência Didática (SD) é “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelo professor como pelos alunos” (Zabala, 1998, p. 18).

Nesse âmbito, o objetivo desse Projeto de Intervenção Investigativa foi apresentar por meio de uma sequência didática, metodologias para facilitar a apropriação dos conteúdos abordados sobre o sistema nervoso. Ademais, possibilitou-se que o ensino de Ciências acontecesse de forma dinâmica e significativa, visto que, é necessário cada vez mais, a promoção de atividades investigativas, que suscitem o interesse dos alunos, aguçando a sua curiosidade, o gosto pela participação e o desejo de aprender.

### **Justificativa**

Em uma sociedade marcada pela forte presença da ciência e da tecnologia, espera-se que desde o início da escolarização, o ensino de ciências contribua para que o discente adquira conhecimentos científicos, além de desenvolver capacidades de análise, interpretação, reflexão, comunicação e decisão, essenciais para o exercício da cidadania. Nessa perspectiva, o ensino de ciências assume um papel de grande relevância.

Todavia, no início de 2020, a pandemia de COVID-19 conduziu novas transações para a Educação. Como medidas restritivas a fim de evitar maior disseminação do vírus Sars-CoV-2, o isolamento e o distanciamento social foram adotados. Com isso, ocorreu a suspensão das atividades educacionais de forma presencial em escolas.

Durante o ensino remoto, medida emergencial para que as atividades escolares continuassem, profissionais da educação e estudantes lidaram e ainda lidam diariamente com diversos desafios, entre eles, pode-se citar a ausência de estrutura para continuidade das aulas, dificuldade de adaptação ao ensino remoto e perda da convivência com o meio escolar. Nesse contexto, a maioria dos estudantes tem apresentado desmotivação perante essas dinâmicas.

Com base no descrito, evidencia-se a necessidade de os professores diversificarem as formas de abordagens dos conteúdos, focando no protagonismo dos educandos e oportunizando momentos de troca como opiniões e questionamentos. Como bem assinala Almeida (2000, p. 79) “faz-se necessário criar um ambiente que favoreça a aprendizagem significativa ao aluno”.

Durante o momento de execução do Projeto de Intervenção Investigativa na escola CEPI Professor Mariano Silva Nascimento, nas turmas de 6º ano do Ensino Fundamental II, o conteúdo a ser ministrado conforme a Base Nacional Comum Curricular seriam temas relacionados ao Sistema Nervoso.

Nesse momento, a Sequência Didática tornou-se oportuna, visto que, conforme assinalam Guimarães e Giordan (2012), é uma importante ferramenta cultural de mediação na ação docente. Desse modo, espera-se que tal ferramenta potencialize a significação da realidade por parte do alunado, mediante interpretação fundamentada nos conhecimentos científicos que se procura desenvolver no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Ciências.

### **Objetivo Geral**

- Propor uma sequência didática que contribua na aprendizagem dos alunos sobre o Sistema Nervoso.

### **Objetivos Específicos**

- Tornar as aulas de Ciências mais dinâmicas e prazerosas;
- Melhorar a fixação de conteúdo;
- Conhecer as estruturas básicas do sistema nervoso e suas respectivas funções;
- Compreender que o sistema nervoso atua na transmissão de informações e sensações para todo o corpo humano.

### **Conteúdos curriculares abordados**

Os conteúdos curriculares trabalhados no presente Projeto de Intervenção Investigativa foram as seguintes Habilidades da Base Nacional Comum Curricular:

- **(EF06CI07)** Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.
- **(EF06CI08)** Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.
- **(EF06CI09)** Concluir, com base na observação de situações do cotidiano ou reproduzidas em vídeos, que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos seres vertebrados resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.

### **Metodologia**

O presente projeto será desenvolvido na cidade de Carmo do Rio Verde – Goiás, na instituição de ensino CEPI Professor Mariano Silva Nascimento, em turmas de 6º ano do Ensino Fundamental II, entre os meses de agosto e dezembro de 2021. Conforme apresentado no cronograma de execução, no mês de agosto a ideia inicial será apresentada à professora supervisora.

Posteriormente, no mês de setembro, após algumas reuniões, será explicado o motivo da sequência didática ser mais oportuna de trabalhar, pois possibilitará trabalhar com diferentes estratégias de ensino, que aliadas favorecem o processo de ensino-aprendizagem. Nesse âmbito, nos meses de setembro a novembro, serão elaboradas as atividades que vão compor a sequência didática.

Conforme as Habilidades definidas pela Base Nacional Comum Curricular, a primeira atividade consistirá em elaborar um mapa mental sobre o tema sistema nervoso. A ideia é apresentar uma metodologia para facilitar o entendimento das informações do conteúdo estudado. Além disso, é um mecanismo que pode ser utilizado também no âmbito pessoal e profissional, já que é uma excelente forma de memorizar itens necessários.

Deste modo, a estagiária irá preparar previamente um mapa mental sobre o tema estudado pelos alunos, para demonstrar como exemplo. Após a análise da supervisora, seguirá

para a execução da atividade. Serão destinadas 3 aulas, desde a apresentação da proposta aos alunos, até a elaboração dos mapas mentais realizada por eles.

A segunda atividade da sequência didática será a confecção de um quebra cabeça do encéfalo e suas regiões. A estagiária vai preparar previamente a figura do quebra cabeça em uma folha A4, e após a professora supervisora aprovar, as cópias serão impressas na escola. Primeiramente os alunos pintarão o encéfalo, depois com o auxílio da professora e da estagiária, os quebra-cabeças vão ser colados em cartolinas. Posteriormente, serão entregues aos alunos, para recortarem as peças e em seguida, montarem. O quebra-cabeça terá 49 peças. Para execução dessa atividade serão necessárias 4 aulas.

A última atividade a ser realizada, será um caça palavras sobre os 5 sentidos, conteúdo trabalhado de acordo com a Habilidade EF06CI07 da BNCC. Será proposto que os alunos encontrem as palavras relacionadas aos sentidos - visão, tato, olfato, paladar, audição, e depois completem as frases com as palavras encontradas. Nesse contexto, serão 18 palavras para serem encontradas e depois encaixadas nas frases. O intuito dessa atividade é tornar a aula mais dinâmica e atrativa. Serão utilizadas 3 horas para realização dessa etapa.

Após a realização das atividades, no mês de dezembro uma pesquisa de satisfação será feita com a professora supervisora e com os alunos das turmas em que o projeto de intervenção investigativa foi aplicado. O objetivo da pesquisa é analisar as contribuições das atividades realizadas no processo de ensino e aprendizagem.

### **Cronograma de Execução**

<b>Atividades</b>	<b>Meses</b>				
	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>
<b>Apresentação da Proposta do Projeto de Intervenção Investigativa a professora supervisora</b>	X				
<b>Escolha das Metodologias a serem Trabalhadas</b>		X			
<b>Elaboração das atividades a serem desenvolvidas</b>		X	X	X	
<b>Execução do Projeto de Intervenção com o público-alvo</b>				X	X
<b>Análise das contribuições para o processo de ensino aprendizagem realizada pelos alunos</b>					X

## **Resultados esperados**

Espera-se que ao longo do projeto, sejam desenvolvidas estratégias que possibilitem auxiliar o processo ensino aprendizagem dos conteúdos de Ciências. Pretende-se proporcionar novas experiências voltadas para a criatividade, inovação e que se encontram com as expectativas de professores e alunos.

## **Avaliação e acompanhamento do projeto**

A avaliação será processual e contínua, tendo como base, a participação dos discentes no decorrer do projeto, além do seu interesse e desempenho nas atividades propostas. Também, serão realizados encontros semanais com a professora supervisora para elaboração e organização das atividades que serão desenvolvidas. Ademais, a estagiária estará sempre em comunicação com a equipe escolar e com a professora supervisora, para avaliação de como está ocorrendo a aceitação do projeto e dos resultados no âmbito acadêmico.

## **Referências**

ALMEIDA, M. E. B. Incorporação da tecnologia de informação na escola: vencendo desafios, articulando saberes, tecendo a rede. In: MORAES, M. C. (Org.). **Educação a distância: fundamentos e práticas**. Campinas, SP: NIED/Unicamp, 2002

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Comum Curricular: BNCC**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 05 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARVALHO, A. M. P.; et al. Ciências no ensino fundamental: o conhecimento físico. São Paulo: **Scipione**, 1998.

DOS SANTOS JÚNIOR, A. C. Sequência Didática como uma nova estratégia de ensino nas aulas de ciências do Fundamental II. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 11, n. 6, p. 698-715, 18 out. 2020.

GLOBO. O Impacto da Pandemia na Educação Brasileira. **Gente**. 28 abr. 2021. Disponível em: <<https://gente.globo.com/o-impacto-da-pandemia-na-educacao-brasileira/>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

GUIMARÃES, Y. A. F.; GIORDAN, M. **Instrumento para construção e validação de sequências didáticas em um curso a distância de formação continuada de professores**. São Paulo, 2012. Disponível em: <[http://www.lapeq.fe.usp.br/textos/fp/fppdf/guimaraes\\_giordan-enpec-2012.pdf](http://www.lapeq.fe.usp.br/textos/fp/fppdf/guimaraes_giordan-enpec-2012.pdf)>. Acesso em: 01 de ago. 2021.

KAWAMOTO, E.M; CAMPOS, L.M.L. **Histórias em quadrinhos como recurso didático para o ensino do corpo humano em anos iniciais do ensino fundamental.** Ciênc. Educ., Bauru, v.20, n.1, 2014. P.147-158.

MOTOKANE, M. T. **Sequências Didáticas Investigativas e Argumentação no Ensino de Ecologia.** Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte) [online]. 2015, v. 17, n. spe, pp. 115-138. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-2117201517s07>>. Acesso em: 04 ago. 2021.

SILVA, A. D. C. **Sequência Didática de Ciências para as Séries Iniciais: A Água no Ambiente.** Orientador: Professor Dr. Adevailton Bernardo dos Santos. 2017. 177 p. Dissertação (Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/21138/1/SequenciaDidaticaCiencias.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2021.

SMOLARECK, R. D.; LUIZ, R. S. Metodologias Ativas, Reflexões para Reinventar o Ensino de Geografia, em época de Pandemia. **EduCape**, p. 1-10, 2020. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/569403/2/ARTIGO%20PUBLICADO%21.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2021.

VIECHENESKI, J. P. **Sequência Didática para o Ensino de Ciências nos Anos Iniciais: Subsídios Teórico-Práticos para a Iniciação à Alfabetização Científica.** Orientador: Profª Drª Marcia Regina Carletto. 2013. 172 p. Dissertação (Mestre em Ensino de Ciência e Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2013. Disponível em: <[http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1250/1/PG\\_PPGECT\\_M\\_Viecheneski,%20Juliana%20Pinto\\_2013.pdf](http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1250/1/PG_PPGECT_M_Viecheneski,%20Juliana%20Pinto_2013.pdf)>. Acesso em: 21 set. 2021.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: **Artmed**, 1998.